



Evento	Salão UFRGS 2015: SIC - XXVII SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2015
Local	Porto Alegre - RS
Título	Análise do Padrão de Crescimento Econômico Brasileiro entre 1995 e 2010
Autor	FÁBIO ANTONIO RASCHE JÚNIOR
Orientador	PEDRO CEZAR DUTRA FONSECA

Autor: Fábio Antonio Rasche Júnior
Orientador: Pedro Cezar Dutra Fonseca
Instituição: Universidade Federal do Rio Grande do Sul

Análise do Padrão de Crescimento Econômico Brasileiro entre 1995 e 2010

O objetivo da pesquisa é buscar evidências empíricas para testar a hipótese sobre a mudança no padrão de crescimento e, com isso, o caráter desenvolvimentista ou não da política econômica brasileira nas últimas duas décadas.

A metodologia utilizada parte, inicialmente, da análise *ex-post* de dados macroeconômicos, mas posteriormente incorporará variáveis atinentes à formulação da política econômica (*ex-ante*). Por meio da ótica da renda, mais precisamente, observa-se a remuneração dos fatores de produção a fim de concluir o direcionamento para que a economia brasileira esteve voltada durante o período estudado. Além disso, é feita uma análise dos resultados das contas externas (balanço de pagamentos), com o intuito de contribuir para a definição do padrão de crescimento encontrado.

Por padrão de crescimento, entende-se o comportamento e relação de um conjunto de variáveis econômicas em um certo período de tempo. Este comportamento será classificado conforme a relação da variável-chave responsável por impulsionar a economia através do seu efeito desencadeador e seus impactos nos demais agregados, principalmente renda, produção e emprego. Os padrões de crescimento que serão levados em consideração são: *export-led*, *profit-led* e *wage-led*. O primeiro, como o nome sugere, apresenta como variável responsável por alavancar o crescimento as exportações domésticas. O segundo, parte da análise do excedente operacional bruto (lucro), e o último centra-se no aumento do consumo doméstico das famílias, por meio de políticas econômica voltadas ao aumento dos salários (remuneração dos trabalhadores) e programas de transferências governamentais.

A análise da política econômica brasileira entre 1995 e 2010 enseja a hipótese de que houve uma ruptura do padrão de crescimento, remetendo à discussão sobre o possível retorno de teses desenvolvimentistas a influenciar o governo de Luiz Inácio Lula da Silva, em contraste com o governo anterior (Fernando Henrique Cardoso). Sinteticamente, associa-se a mudança ocorrida na formulação da política econômica de um padrão *profit-led* para *wage-led*. Esta possível modificação, portanto, é o objeto de estudo desta pesquisa.